

## Pedra Filosofal

Â  
 Â " Eles nÃ£o sabem que o sonho  
 Â Ã© uma constante da vida  
 Â tÃ£o concreta e definida  
 Â como outra coisa qualquer,  
 Â como esta pedra cinzenta  
 Â em que me sento e descanso,  
 Â como este ribeiro manso  
 Â em serenos sobressaltos,  
 Â como estes pinheiros altos  
 Â que em verde e oiro se agitam,  
 Â como estas aves que gritam  
 Â em bebedeiras de azul.  
 Â Â  
 Â eles nÃ£o sabem que o sonho  
 Â Ã© vinho, Ã© espuma, Ã© fermento,  
 Â bichinho Ã¡lacre e sedento,  
 Â de focinho pontiagudo,  
 Â que fossa atravÃ©s de tudo  
 Â num perpÃ©tuo movimento.  
 Â Â  
 Â Eles nÃ£o sabem que o sonho  
 Â Ã© tela, Ã© cor, Ã© pincel,  
 Â base, fuste, capitel,  
 Â arco em ogiva, vitral,  
 Â pinÃ¡culo de catedral,  
 Â contraponto, sinfonia,  
 Â mÃ¡scara grega, magia,  
 Â que Ã© retorta de alquimista,  
 Â mapa do mundo distante,  
 Â rosa-dos-ventos, Infante,  
 Â caravela quinhentista,  
 Â que Ã© cabo da Boa EsperanÃ§a,  
 Â ouro, canela, marfim,  
 Â florete de espadachim,  
 Â bastidor, passo de danÃ§a,  
 Â Colombina e Arlequim,  
 Â passarola voadora,  
 Â pÃ¡ra-raios, locomotiva,  
 Â barco de proa festiva,  
 Â alto-forno, geradora,  
 Â cisÃ£o do Ã¡tomo, radar,  
 Â ultra-som, televisÃ£o,  
 Â desembarque em foguetÃ£o  
 Â na superfÃ¢cie lunar.  
 Â Â  
 Â Eles nÃ£o sabem, nem sonham,  
 Â que o sonho comanda a vida,  
 Â que sempre que um homem sonha  
 Â o mundo pula e avanÃ§a  
 Â como bola colorida  
 Â entre as mÃ©dias de uma crianÃ§a."Â AntÃ³nio GedeÃ£o, in Movimento PerpÃ©tuo